

Raissa Lamadril da Silva¹

Rayane Pereira da Silva²

Gabriel Saraiva da Rosa³

Maristela Santos de Oliveira⁴

Alessandro Carvalho Bica⁵

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo revelar a importância da preservação eficaz de fontes documentais, em razão da perda ou esquecimento de acervos históricos, foi criado e constituído o Repositório Digital Tatu (<http://sistemas.bage.unipampa.edu.br/tatu/>), que está relacionado ao projeto de pesquisa guarda-chuva intitulado "Educação, História e Políticas na região de abrangência da Universidade Federal do Pampa", que também incorpora membros do Grupo de Estudos em Educação, História e Narrativas (GEEHN) da Unipampa, campus Bagé. O Repositório Digital Tatu promove o acesso on-line de revistas, livros, cartilhas, permitindo que qualquer pessoa interessada em História da Educação ou na História em si tenha acesso aos acervos disponibilizados no site. Para desenvolver esta pesquisa de caráter bibliográfico, se utilizará como uma das bases a autora Ivashita (2014), que defende que há muito da história para ser contado. Com este trabalho, pretende-se descrever como é feito o processo de limpeza, digitalização e catalogação dos acervos, e reforçar a cautela que deve-se ter ao manusear os mesmos. E ainda assim, pensar nesse processo não só como algo inconsciente. Além disso, esta iniciativa incentivar o aumento dos sites de Repositórios Digitais.

Palavras-chave: Repositório Digital, Educação, Fontes Documentais.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

¹ Aluno de graduação. raissasilvv03@gmail.com. Autor principal

² Aluno da Graduação. rayanepereira08@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de Graduação. gabrielrosa186@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de Graduação. maristelasantosoliveira9@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. alessandrobica@unipampa.edu.br. Orientador

A IMPORTÂNCIA DE PENSAR EM ESTRATÉGIAS PARA PRESERVAÇÃO DE FONTES DOCUMENTAIS

Resumo: Este trabalho tem como objetivo revelar a importância da preservação eficaz de fontes documentais, em razão da perda ou esquecimento de acervos históricos, foi criado e constituído o Repositório Digital Tatu (<http://sistemas.bage.unipampa.edu.br/tatu/>), que está relacionado ao projeto de pesquisa guarda-chuva intitulado “Educação, História e Políticas na região de abrangência da Universidade Federal do Pampa”, que também incorpora membros do Grupo de Estudos em Educação, História e Narrativas (GEEHN) da Unipampa, campus Bagé. O Repositório Digital Tatu promove o acesso on-line de revistas, livros, cartilhas, permitindo que qualquer pessoa interessada em História da Educação ou na História em si tenha acesso aos acervos disponibilizados no site. Para desenvolver esta pesquisa de caráter bibliográfico, se utilizará como uma das bases a autora Ivashita (2014), que defende que há muito da história para ser contado. Com este trabalho, pretende-se descrever como é feito o processo de limpeza, digitalização e catalogação dos acervos, e reforçar a cautela que deve-se ter ao manusear os mesmos. E ainda assim, pensar nesse processo não só como algo inconsciente. Além disso, esta iniciativa incentivar o aumento dos sites de Repositórios Digitais.

Palavras chaves: Repositório Digital, Educação, Fontes Documentais.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo principal propor uma reflexão sobre a importância de preservar documentos de maneira digital, visto que muitos se perdem por conta da deterioração do tempo, assim dificultando o acesso às novas gerações. Dessa forma surge o projeto Repositório Digital Tatu com o objetivo de preservar estas fontes históricas buscando alternativas de conservar as memórias do passado, assim investigando caminhos para compreender as histórias do presente.

Neste contexto, entende-se que partes da história tem se perdido, visto que muitas se desfazem em livros, cartilhas, revistas, e acervos esquecidos. Através disso, busca-se meios de interligar a tecnologia a favor da História da Educação e das Políticas Educacionais sabendo que esta é um grande recurso que propicia diferentes formas de pesquisas. Visto que assim como a tecnologia acompanha a história, a história precisa acompanhar a tecnologia.

Sabendo disso, o Repositório Digital Tatu propõe unir essa tecnologia com a Educação de forma que ambas avancem juntas. Assim, resgatando e preservando acontecimentos ocorridos em diferentes épocas históricas, disponibilizando tais fontes documentos no Repositório Digital on-line.

Além disso, o mesmo possibilita as diferentes formas de acesso permitindo que a equipe docente e discente tenha opção de recorrer diversas maneiras de pesquisas, tendo então mais recursos que contribuam em seus estudos, não se detendo apenas à História da Educação mas também a diversas áreas.

A proposta é que o acesso ao acervo seja livre, de modo a dispensar muitos domínios de informática, mas de forma que o sujeito interessado consiga acessar o material de maneira simples.

METODOLOGIA

O trabalho dos bolsistas pertencentes ao Projeto Repositório Digital Tatu, consiste na limpeza, catalogação e digitalização de acervos que são classificados em: cartilhas, livros, decretos e constituições para melhor organização e localização. Para exercer esse trabalho, os integrantes utilizam pincéis, que auxiliam na higienização de livros, que logo serão catalogados. Além disso, neste processo de limpeza são utilizadas máscaras e luvas para que não haja um contato direto com a poeira dos mesmos.

Dando continuidade ao processo de preservação, no que se refere a digitalização dos livros, que é realizada após a higienização dos mesmos, é utilizado o aplicativo denominado *Notebloc*¹, que possibilita escanear livros, revistas, cartilhas e outras fontes documentais que podem preservadas e disponibilizadas no Repositório Digital. O aplicativo permite que as imagens digitalizadas desses documentos, sejam salvas e enviadas automaticamente para o Google Drive. Finalizado o processo de digitalização, é necessário que seja gerada uma ficha catalográfica, que permita ter certo controle e facilite a identificação do livro.

O Repositório Digital Tatu de certa forma, não quer que a história se perca e é isso que busca-se ao digitalizar as fontes, que cada vez mais pessoas tenham acesso a história, e assim quem sabe redescobrir outras.

Figura 1

Montagem de fotos com as etapas dos processos de identificação, limpeza, digitalização e catalogação do acervo para disponibilização no Repositório Digital Tatu



Fonte: [galeria de fotos disponível em:](http://sistemas.bage.unipampa.edu.br/tatu/index.php/galeria-de-fotos/)
<http://sistemas.bage.unipampa.edu.br/tatu/index.php/galeria-de-fotos/>

¹ O aplicativo pode ser acessado na playstore

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.notebloc.app> de forma free.

Figura 2

Ficha catalográfica gerada automaticamente pelo Google Planilha.

FICHA CATALOGRÁFICA	
IDENTIFICAÇÃO INTERNA:	L0021-1939-76 ▾
TÍTULO:	Nova Era para a indústria do charque
AUTOR:	Cassiano Alberto Lorenzo Fernandez
EDITORA:	Tipografia Esperantista
TIPO:	Livro
ÁREA	História
ANO:	1939
PÁGINAS:	76
PALAVRAS-CHAVE:	indústria,chaqueada

GEEHN - Grupos de Estudos em Educação, História e Narrativas

Fonte: Imagem capturada no Google Planilhas usado para a catalogação das fontes com a ficha pronta

RESULTADOS e DISCUSSÃO

O Projeto Repositório Digital Tatu é um site totalmente gratuito e de fácil acesso. Pois foi criado para servir como uma ferramenta prática, para que tanto a comunidade acadêmica quanto o corpo social que circunda a Universidade tenha um acervo que possa enriquecer seus estudos ou até mesmo como um conhecimento a ser agregado. Como exemplo disso, já tivemos as cartilhas de Alfabetização sendo utilizadas por docentes da Unipampa Campus - Bagé, atingindo então o objetivo do Repositório.

Ragazzini contribui efetivamente para qualificar a pesquisa histórica na educação, segundo ele:

Existem fontes específicas para o estudo de um autor, de um professor excepcional. Existem fontes para o estudo de uma instituição local, uma escola, um lugar, um ambiente. Na história local e específica de uma escola, estão dispostos todos os problemas conexos à história desse local, não obstante eles ganhem significação somente quando colocados em contraste com outros locais e com o abstrato médium de referência, que é à história nacional. (p. 21).

O garimpo das fontes históricas requer cuidado, paciência, atenção e interesse, pois ao limpar os arquivos deve-se ter todo o cuidado para que as folhas não se desfaçam, porque sendo assim é uma parte da história que também se deteriora. O trabalho é muito significativo e importante, pois quanto mais folhas limpas e preservadas mais história(s) ficam salvas e enraizadas. Outrossim, neste processo o pesquisador inquieto percebe que é impossível entre uma folha e outra, não parar para perceber as escrituras de um tempo não vivido.

Nas palavras de Ivashita (2014, p. 2-3), *“(re)construir o passado, tendo a certeza de que a história não está pronta, ela está por fazer-se, é expressivo pensar que tantas histórias já foram contadas e tantas ainda há para contar”*. Pode-se afirmar que a história conecta o passado ao presente, permitindo que tenhamos acesso a respostas e um melhor entendimento dos acontecimentos atuais.

Conforme foi mencionado anteriormente, o trabalho realizado não consiste somente na limpeza de acervos. Pois o objetivo do projeto não é só realizar um trabalho inteiramente mecânico e manual, como somente a catalogação e digitalização dos exemplares. Para além disso, é solicitado aos bolsistas do projeto que não só cumpram com as etapas de limpeza de acervos cuidadosamente, como pensem sobre os procedimentos para realizar esse processo e ainda como o mesmo contribui para a formação de cada um deles e das pessoas que virão a utilizar o recurso disponível on-line. De acordo com Freire e Macedo (1996 p.7):

Não se trata meramente de uma habilidade técnica a ser adquirida [...] para Freire é, inerentemente, um projeto político no qual homens e mulheres afirmam seu direito e sua responsabilidade não apenas de ler, compreender e transformar suas experiências pessoais, mas também de reconstruir sua relação com a sociedade mais ampla.

Desta forma, o Repositório Digital Tatu que tem como objetivo não só preservar fontes históricas, mas também torna-se um site que inclui diferentes grupos de pesquisa que possuem objetivos diferentes mas culminam no mesmo propósito, entender o passado da História.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, este projeto é uma iniciativa que tem como principal finalidade facilitar o acesso a fontes históricas que estão se deteriorando com o passar do tempo. Promovendo certa praticidade no acesso ao site Repositório Digital Tatu, onde é feito um resgate de acervos que foram ou estão sendo esquecidos. Acervos que poderão ser utilizados por discentes e docentes em sala de aula ou simplesmente na contribuição de suas pesquisas. O papel do bolsista consiste na paciência e cuidado ao manusear, limpar, digitalizar e enfim catalogar livros. Pois todo esse processo deve ser realizado de maneira meticulosa.

O Repositório Digital Tatu está iniciando no Rio Grande do Sul a discussão sobre preservar fontes documentais através de um Repositório Digital. E a atuação desses bolsistas nesse projeto faz com que os mesmos reflitam sobre a importância de resgatar essas fontes históricas, e sobre a história desses exemplares que também estão sendo esquecidos por conta da situação atual da Educação brasileira.

Infere-se então que a preservação documental é extremamente favorável para a compreensão da história. Preservar esses documentos vai para além da limpeza e catalogação. Trata-se também de compartilhar para outras pessoas, assim a preservação vai acontecer não só no site do Repositório, ou nos armários onde os livros são guardados, mas também nos indivíduos que possuem acesso a esse material.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo, MACEDO, Donaldo. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. - Editora Paz e Terra, 1996.

IVASHITA, Simone Burioli. Fontes para a história da educação: a importância dos arquivos. In: Reunião Científica Regional da ANPED, 10, 2014, Florianópolis-SC. Anais da X ANPED Sul. Florianópolis, 2014. p.1-18.

RAGAZZINI, Dário. “Para quem e o que testemunham as fontes da história da educação?”. In: Educar em revista. n. 18/2001. Curitiba: Editora UFPR, 2001 p. 13-28.